



A0034

COMENTÁRIO CRÍTICO SOBRE A PRODUÇÃO DE ARTE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA APRESENTADA PELA FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE DO RIO DE JANEIRO (FUNARTE/RJ) NAS DÉCADAS DE 70 E 80

André Guilles Troysi de Campos Andriani (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marco Antônio Alves do Valle (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Esta pesquisa executou o levantamento do programa de exposições de artes plásticas ocorridas nas galerias Macunaíma, Sérgio Milliet e Rodrigo Mello Franco de Andrade, espaços da FUNARTE/RJ na cidade do Rio de Janeiro durante os anos 70 e 80. O levantamento da programação destas galerias possibilitou constatar preferências de determinados grupos artísticos na política do Instituto Nacional de Artes Plásticas (INAP). Nestas galerias foi escrita a história da arte contemporânea brasileira, pois ocorreram importantes mostras de artistas hoje consagrados: Antonio Manuel, Cildo Meirelles, Iole de Freitas, Tunga, José Resende, Marco do Valle, Jack Leiner, entre outros. Para a efetivação desta pesquisa, consultei os arquivos do Cedoc (Centro de Documentação da Funarte) na cidade do Rio de Janeiro, levantando documentos e recortes de periódicos. Esta pesquisa revelou que a atuação da Funarte gerava disputas e descontentamentos em diversos setores do universo artístico principalmente na Associação dos Artistas Plásticos Profissionais (ABBAP) onde artistas cariocas e paulistas lutaram a partir de 79 por uma nova atuação da FUNARTE, no sentido de democratizá-la, o que se conseguiu a partir de 1981.

FUNARTE - Políticas culturais - Artes Plásticas